

Reunião da Comissão de Fortalecimento dos CLS e Acompanhamento das Eleições_18052020_19h_virtual

Presentes: Nayara, Roberto (Executiva CMS), Lucio, Lourdes (CDS Sul), Rosely, M. Helena, José Paulo (CDS Leste), Joana, Rita (CDS Norte), Clarice, Carla (CDS Sudoeste), Neide (CDS Noroeste).

Pautas:

1. Posicionamento sobre a implantação de Unidades de Referência na Atenção Básica durante a Pandemia Coronavírus.
2. Acolhimento e acesso de pacientes não-Covid nos serviços de atenção primária durante a Pandemia Coronavírus.

1. Posicionamento sobre a implantação de Unidades de Referência na Atenção Básica durante a Pandemia Coronavírus.

- Nayara faz um resumo da reunião anterior. Recorda que esses dois pontos de pautas não foram concluídos na primeira reunião.
- Roberto introduz a questão das unidades de referência para atendimento exclusivo de pacientes com sintomas respiratórios informando que, embora haja rejeição dos/as trabalhadores/as e usuários/as, o plano municipal de contingência da Secretaria de Saúde sobre a Pandemia aponta a sua implantação. Lembra também que na reunião anterior vários coordenadores distritais apontam essa possibilidade como um plano B, mas aparentemente só o Distrito Leste implantou pelo menos em uma unidade de referência: o CS Conceição.
- O CS Centro dividiu sua equipe em duas, uma alocada numa escola próxima para atendimento de casos suspeitos, ficando a unidade principal para o atendimento geral.
- Em seguida é solicitado que os conselheiros presentes relatem a situação na sua região e os resultados das reuniões dos Conselhos Distritais que ocorreram desde a última reunião desta Comissão de Fortalecimento:
 - Distrito Noroeste: Segundo a Neide, o Balão do Laranja está funcionando com duas portas de triagem na frente da unidade. Separam os pacientes, indo os sem sintomas respiratórios para um lado e os sintomáticos para outro. Tem um médico e um enfermeiro escalados para fazer as orientações e colher o swab. Todos os pacientes foram informados sobre como a unidade funcionaria nesse período. Em relação às visitas domiciliares agendadas ou demandadas pelos pacientes ou familiares, um agente de saúde faz contato com ele e avalia a real necessidade da visita. Não sabe se tem uma unidade de referência, mas provavelmente não tem.
 - Distrito Leste: Maria Helena relata que não conseguiram fazer reunião do Conselho, mas apenas da Executiva. O CS Centro abriu uma porta no Ateneu, que é próximo da unidade para atendimento de sintomáticos respiratórios. As consultas de rotina foram suspensas, exceto

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

algumas conforme determinação da Secretaria. Os agentes trabalham mais internamente, fazendo contato com pacientes quando necessário. Sabe que além das mudanças no Conceição, também houve mudanças em Sousas e Joaquim Egídeo, embora não saiba quais.

- Roberto, que é morador de Sousas, esclarece que, na verdade, as mudanças já tinham ocorrido antes da pandemia por que o CS de Sousas está em reforma. A unidade está alocada parcialmente num clube do distrito e parte das atividades estão sendo realizadas em J. Egídeo.
- Rosely, também do Distrito Leste, informa que no seu Centro de Saúde, o Carlos Gomes, desde o início implantou as duas portas, uma para atendimento de sintomáticos e outra para os não sintomáticos. Os profissionais de lá fazem teleatendimento, orientando os pacientes, tirando suas dúvidas, agendando consultas, etc., de tal modo que pode afirmar que continuam atendendo todos os pacientes (gestantes, crônicos, etc.). Os Dentistas estão atendendo apenas urgências. A demanda de sintomáticos respiratórios é mínima e, portanto, não tem atrapalhado a rotina da unidade. Têm sido buscados por pacientes de outras unidades, alegando dificuldade de acesso nas suas unidades. Já receberam pacientes de Barão Geraldo, São Vicente, entre outros. Os agentes comunitários ajudam no acolhimento e recepção. Entregam medicamentos e fazem visitas.
- Paulo informa que o São Quirino, desde o início funciona duas portas e está tranquilo por lá.
- Distrito Sul: Lúcio relata que o CS Oziel também funciona com duas portas, do mesmo modo que o Carlos Gomes. Continuam fazendo vacinas e outras atividades de rotina, menos as consultas agendadas. Os pacientes são atendidos conforme as suas necessidades, quando demandam a unidade. Estão com problemas com EPI, pois não estão recebendo máscaras em número suficiente. A máscara que deveria ser usada por duas horas, está sendo usado o tempo todo “para economizar”. Usam também máscaras de pano. O CS São José também atendem a todos com duas portas (sintomáticos respiratórios e não sintomáticos, respectivamente). Os profissionais de saúde vulneráveis estão trabalhando na escola em teleatendimento. Ligam para os pacientes e decidem se devem ir ou não ao Centro de Saúde para uma consulta.
 - Lourdes relata que o CS Ipê está com três portas de entradas: uma para a Farmácia, gestantes, etc; outra para as vacinas e a Terceira para sintomáticos. As máscaras estão em pouca quantidade - parte do pessoal está usando máscaras de pano. O Santa Odila está em reforma e por isso fizeram distribuição de atividades com outros Centros de Saúde. No local fazem atendimento de farmácia e vacina, enquanto a Odonto está indo para o Ipê. Os pacientes com problemas crônicos estão indo para o Esmeraldina e para uma academia cedida para o CS, onde parte da equipe está alocada. O CS São Vicente

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

não atende sintomáticos respiratórios e, quando procurados, encaminham para o Carlos Lourenço.

- Distrito Norte: Joana relata que cobrou informação da coordenadora do Distrito sobre o funcionamento das unidades e outras questões. No CS Santa Mônica estão fazendo uma triagem na porta do CS. Dividem os sintomáticos dos não sintomáticos, cada tipo de paciente indo para um local do Centro de Saúde. A demanda é pequena, seja de sintomáticos, seja de pacientes necessitando de outros cuidados. As consultas agendadas e exames marcados estão sendo feitos. Não há repressão de demanda. O conselho continua acompanhando e monitorando a situação a cada dois dias. Não sabe se tem unidade de referência para Covid, mas acredita que não.
 - Rita complementa informando que tem chegado EPI em quantidade suficiente. Pelo que sabe todas as unidades estão com duas portas. O CS Eulina teve problema na gestão e foi mudado a coordenadora. Houve um boato de um número muito grande no Village de pacientes com Covid, mas segundo a Visa, não procede. São só dois casos positivos.
- Distrito Sudoeste: Clarice relata falta de medicamento em algumas unidades. Todas as unidades estão com duas portas. O Distrito continua com o plano B, que é transformar 4 unidades em unidades de referência caso haja piora importante da pandemia e procura mais intensa pelas unidades de saúde. Não está faltando EPI. Mostra-se preocupada com o aumento de casos na região conforme a Secretaria de Saúde. Tem visto muita gente nas ruas e nos ônibus que circulam na região.
 - Carla complementa com o informe que CS Vila União tem conseguido muitas doações para as famílias carentes.

➔ Concluiu-se que, até o levantado naquele momento, as únicas mudanças de organização no sentido de implantar as UNIDADES DE REFERÊNCIA ocorreram no **Distrito Leste**, porém no caso do CS Centro e o de Sousas as alternativas encontradas se deram para resolver problemas que não foram provocados pela pandemia. No caso do CS Conceição, parece ter havido um arranjo diferente, porém não há reclamações por parte dos trabalhadores e usuários. Assim consideramos que não deve ser alvo de propostas de mudanças da nossa parte.

Deliberação:

- 1) Conselheiros dos 5 CDS presentes se manterão vigilantes e comunicar no grupo de zap da Comissão, caso haja mudanças nesse cenário.
- 2) Na reunião do Pleno do Conselho Municipal de Saúde, no balanço que o Conselho fará das suas atividades desde o início da pandemia, será cobrado da Secretaria que se manifeste sobre a parte do plano que aponta para as unidades de referência.

2. Acolhimento e acesso de pacientes não-Covid nos serviços de atenção primária durante a Pandemia Coronavírus.

- À medida que os conselheiros foram relatando o ponto anterior já foram sendo apontados os problemas de repressão de demanda.
- Os mais importantes foram os relatados pela Rosely, com casos referentes a Saúde Mental e Odonto.
- Nayara lembra de uma reclamação que recebeu de um paciente cuja inalação foi recusada em uma unidade de Saúde da Noroeste, porém, essa orientação está correta, tendo sido suspensas as inalações e substituídas pelo uso de salbutamol em aerosol oral. As unidades devem ter em estoque para distribuir para os pacientes e orientá-los quanto ao uso. Refere também ter conhecimento de um paciente com dor de dente que não conseguiu atendimento, que é do CS Vila Ipê.
- Roberto relata que tem recebido vários telefonemas de pacientes pedindo atendimento virtual, pois os centros de saúde onde deveriam ir colocam dificuldades para atendê-los.
- Ao fim e ao cabo, concluiu-se que a repressão de demanda não é um problema intenso, porém acontece de maneira razoavelmente frequente, com alguns centros de saúde ou profissionais de saúde dificultando o acesso de certos casos.

Deliberação:

- 1) Orientar os pacientes a procurarem os conselheiros quando essas situações acontecerem.
- 2) Considerar a situação de falta de pessoal nos serviços, problema que já se arrasta há pelo menos uma década, tem contribuído para repressão de demanda. Nesse caso teríamos mais uma justificativa para contratações emergenciais.
- 3) Os representantes dos 5 CDS presentes vão mapear situações com conselheiros das unidades de seu distritos e informam até dia 25/05 até meio dia no grupo de zap, para avaliarmos e solicitar as providências cabíveis.

Informes:

- Nayara informa que dia 27/05 ocorrerá a reunião remota do CMS. A convocação está sendo preparada e logo todos a receberão.
- Roberto informa sobre a ocupação de leitos na cidade: Segundo a Secretaria de Saúde de Campinas já chegou a 80%, tanto de leitos gerais quanto de UTI, o que é bastante preocupante. Parte dos leitos é ocupada por pacientes da região, o que é parte do Planejamento regional. Também se mostra preocupado com uma aparente aumento da velocidade de crescimento do número de casos na cidade, nas últimas duas semanas, principalmente, pela sua avaliação, a partir do dia 8 de maio. Pode ser pelo aumento do número de testes realizados, mas necessita de atenção.